



ATA DA OFICINA DE TRABALHO  
“FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NO ÂMBITO DA CPLP”

Aos dias 4, 5 e 6 de fevereiro de 2019 reuniram-se, na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP/NOVA) os representantes de instituições formadoras em Saúde Pública dos países da CPLP, conforme lista de presença anexa a esta ATA (ANEXO1).

Seguindo a agenda proposta e aceita sem ressalvas (ANEXO2), a reunião teve início com uma sessão inaugural, coordenada por João Pereira, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa, de Portugal, e por Hermano Castro, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), do Brasil, e que contou com a presença de: Marco Menezes, vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde, representando a Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Anakeila de Barros Stauffer, diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ); Manuel Clarote Lapão, Diretor de Cooperação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); de Júlio Leite, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública de Angola; de Maria da Luz Lima Mendonça, Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde; de Adelino José de Pina, Diretor da Escola Nacional de Saúde de Guiné Bissau; de Sónia Enosse, Chefe do Departamento de Ensino, Informação e Comunicação do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique; chefes de Departamentos da ENSP/NOVA; professores da ENSP/NOVA; e professores da EPSJV e da ENSP/FIOCRUZ.

Após a sessão inaugural, seguiu-se a apresentação dos participantes e dos objetivos da Oficina da Trabalho. Na sequência, iniciou-se a apresentação das instituições formadoras em Saúde Pública, com Angola (Escola Nacional de Saúde Pública), seguido do Brasil (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca), Cabo Verde (Instituto Nacional de Saúde Pública) e Guiné Bissau (Escola Nacional de Saúde).

Na tarde do dia 4, retomaram-se os trabalhos com uma conferência proferida pelo Professor Paulo Marchiori Buss, Diretor de Relações Internacionais da FIOCRUZ, sobre os desafios e oportunidades para a formação em Saúde Pública no âmbito da CPLP. Ao final da apresentação, e aberto o espaço para perguntas e debate, retomaram-se as apresentações das instituições formadoras presentes, com Moçambique (Instituto Nacional de Saúde) e Portugal (Escola Nacional de Saúde Pública), que encerrou o primeiro dia de trabalho.

Na manhã do dia 5, iniciou-se a sessão com a apresentação das informações sobre o Instituto Nacional de Saúde de Timor Leste e, na sequência, uma apresentação da Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) sobre a experiência de organização de uma rede colaborativa entre instituições formadoras em saúde, incluindo instituições da CPLP, organizadas em uma sub-rede. Seguiu-se à apresentação um debate entre os participantes e, na sequência, uma apresentação sobre a dinâmica e os objetivos dos trabalhos a seguir. Foram apresentados grandes eixos de ação, cada qual com o potencial de se construir, pelo menos, em um projeto integrador, de âmbito multilateral, para integrar o Plano de Trabalho de uma rede colaborativa entre instituições formadoras em Saúde Pública, nomeadamente, a Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública da CPLP (RENSP/CPLP). Os trabalhos se iniciaram na sequência e ocuparam o restante da manhã e a tarde. Ao final do dia, os Diretores das Escolas Nacionais de Saúde Pública de Portugal e Brasil assinaram um Plano de

7-11-19  
S. Enosse  
[Handwritten signatures]





Trabalho bilateral, aditivo ao Memorando de Entendimento existente entre a Universidade NOVA de Lisboa e a Fundação Oswaldo Cruz, com o objetivo de fomentar e fortalecer as ações de cooperação acadêmica entre as duas Escolas e, com este ato, se encerraram as atividades do dia.

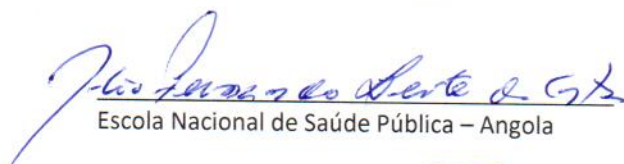
Na manhã do dia 6, a sessão plenária teve início com a apresentação dos resultados do trabalho do dia anterior, nomeadamente, os objetivos (e atividades correlacionadas) que compõem o Plano de Trabalho 2019-2021 desta Rede colaborativa de Escolas Nacionais de Saúde Pública da CPLP, a saber:

- 1) Desenvolver e Implementar um Programa de Formação Pautado pelas Competências Básicas da Saúde Pública para Professores das Instituições Formadoras da CPLP;
- 2) Coordenar, estimular e potenciar ações formativas no âmbito das relações bi ou multilaterais entre os países, visando a ampliação das ofertas formativas em Saúde Pública no âmbito da CPLP;
- 3) Elaborar, implementar e consolidar estratégias de gestão e de comunicação da (e para a) Rede.

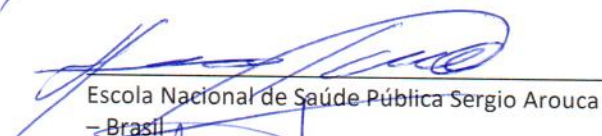
A partir desta definição, os representantes das instituições formadoras em Saúde Pública da CPLP, presentes à Oficina de Trabalho concordam, de forma unânime, com a criação de uma rede colaborativa, a denominar-se Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública da CPLP (RENSP/CPLP) e indicam a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz do Brasil (ENSP/FIOCRUZ) e a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa de Portugal (ENSP/NOVA) como instituições responsáveis pela coordenação técnica da Rede e pela condução do Plano de Trabalho 2019-2021, cumprindo o papel de Secretariado Executivo da RENS-CPLP.

Ao final do encontro, sem nada mais a tratar, e após a mensagem de despedida dos Diretores da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ) e da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP/NOVA), encerraram-se os trabalhos, com a assinatura da presente ATA.

Lisboa, 6 de fevereiro de 2019

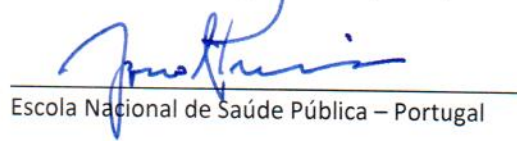
  
Escola Nacional de Saúde Pública – Angola

  
Escola Nacional de Saúde – Guiné Bissau

  
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
– Brasil

  
Instituto Nacional de Saúde - Moçambique

  
Instituto Nacional de Saúde Pública – Cabo Verde

  
Escola Nacional de Saúde Pública – Portugal